

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

“Espiritismo e personalismo são
dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

CASA DE ETELVINA COMEMORA ANIVERSÁRIO

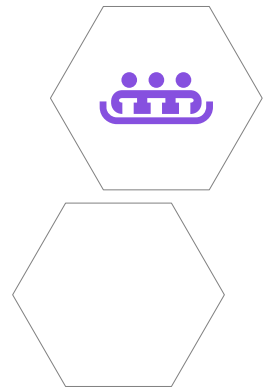
No dia 11 de novembro do ano de 1980, foi inaugurada a nossa unidade *Casa de Etelevina*, no Bairro Citrolândia, município de Betim.

A princípio, funcionou na casa da dona Francisca, mãe da Divina, que trabalha lá até hoje. Ela, o seu filho Hugo (divide com o Sandro a atividade de judô, ele é professor no sábado, o Sandro na segunda, na terça e na quarta). Então, a Divina, o Hugo e a sua filha trabalham na Casa de Etelevina há três gerações da família.

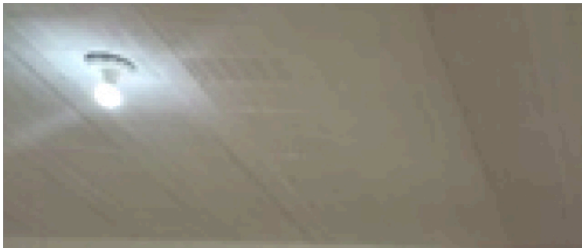
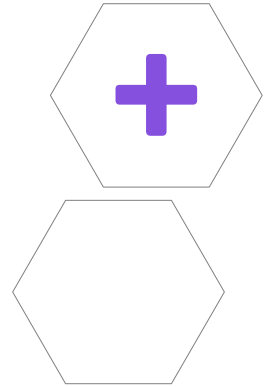
No início, segundo relato do Sr. Luiz Fernando, a direção era do Dr. Isnard. Quem acompanhou mais a construção foi o comandante Hélio, o seu Pedro também teve uma participação, quem organizou os trabalhos de forma mais intensa foi o filho da D. Lenir, o Evaristo. O comandante Hélio fica mais dedicado às visitas a famílias, e o Evaristo que organizava a evangelização, tanto de adultos quanto de crianças e adolescentes.

Relata o companheiro Aguinaldo Marinho, dedicado colaborador daquela casa: “Quando eu comecei a frequentar a casa de Etelevina, aproximadamente 26 anos atrás, nós tínhamos em média 300 pessoas, era uma região muito pobre, muito ainda limitada, bem estigmatizada por causa da *Colônia Santa Isabel*. As questões de insalubridade eram muito grandes. O Iberaldo José de Souza, ainda frequenta o grupo que foi de D. Ada, Sr. Rubens, do Jáder, e que continua lá até hoje, todos os sábados. Outros companheiros antigos como o Alexandre Santana, o Jakson. Então nós fizemos um encontro no sábado, dia 23, para relembrar nossa história e tantas pessoas que fizeram parte dela. O Humberto Mourão, que participa há mais de 30 anos do grupo, fez o registro fotográfico. Ele atua também na coordenação da Evangelização dos Adultos, a Elaine, filha da dona Lenir, coordena a Evangelização das Crianças e Adolescentes. A visita externa às famílias assistidas é coordenada pelo Sr. Luiz Fernando.”

E continua relatando o Aguinaldo: “Na região há atualmente outras casas espíritas, então o encontro foi de relatos e lembranças da evolução da assistência e do movimento espírita na região, em que a Casa de Etelevina atua há 44 anos. Nossa casa hoje muito bem estruturada, tem um número menor de frequentadores em relação ao que já foi no passado, mas também existe um grande número de igrejas evangélicas na região, que acolhem muita gente, e a região hoje está mais desenvolvida, mais próspera, tem um comércio muito grande, tem possibilidades de trabalho para todo mundo. Após o encontro festivo, saímos para as visitas externas, que contemplou 18 lares.” •



continuação da página anterior



COOPERE COM O BEM E AGUARDE SEMPRE O MELHOR

Aprendendo com André Luiz

Após um curto período de intenso aprendizado em companhia de Ismália e Alfredo, chegou o momento de Aniceto, André Luiz e Vicente continuarem o trajeto rumo à Terra, enriquecidos com as lições sobre a situação de nossos irmãos perturbados e sofrendores, bem como sobre os efeitos da oração. Uma pequena máquina que se locomovia a reduzida distância do solo e que mais lembrava um automóvel com asas, movida por fluidos elétricos acumulados, conduziu o trio do posto de socorro até um local de abastecimento e manutenção nas proximidades da crosta.

Segundo Aniceto, só seria possível voarem naquele aparelho até o meio-dia, sendo necessário que o restante da jornada fosse concluído a pé. Ao justificar o motivo da caminhada, o mentor explicou: “Isto, porém, acontecerá somente enquanto não hajam vocês criado asas espirituais, que possam vencer todas as resistências vibratórias. Semelhante realização pode não estar distante. Dependerá do esforço que desejarem despender no trabalho aquisitivo. Todo aquele que opere, e co-opere de espírito voltado para Deus, poderá aguardar sempre o melhor. Não é promessa de amizade. **É lei.**” [1]

A fala do querido benfeitor nos lembra do quanto é importante laborarmos conscientemente no bem, pois só assim venceremos as imperfeições que ainda carregamos e conquistaremos as virtudes que nos faltam. Cabe salientar que cada criatura é responsável por sua própria evolução. Os amigos espirituais, servidores das falanges do Cristo, estão sempre atentos às nossas necessidades e nos auxiliam sempre que possível, dentro dos limites da misericórdia divina e levando-se em conta o merecimento a que fazemos jus. Todavia, o trabalho de ascensão é fruto do esforço e da perseverança individual. Ninguém o realizará por nós, visto que essa responsabilidade é nossa.

Vale ressaltar que as asas espirituais mencionadas por Aniceto simbolizam as conquistas intelectuais e morais, que resultam no patrimônio da alma, que é inalienável. Com relação a este assunto, os Espíritos responsáveis pela codificação do Espiritismo informaram à Allan Kardec que o progresso moral decorre do progresso intelectual, mas que nem sempre o segue imediatamente. Ensinaram que o intelecto auxilia no aperfeiçoamento moral ao fazer o bem e o mal serem compreensíveis ao homem, dando-lhe mais segurança para utilizar seu livre-arbítrio.

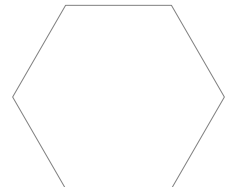
Contudo, não podemos nos esquecer que existem povos bastante instruídos, porém ainda muito perversos. Os mentores explicaram que “enquanto não se lhes haja desenvolvido o senso moral, pode mesmo acontecer que se sirvam da

inteligência para a prática do mal. A moral e a inteligência são duas forças que só com o tempo chegam a equilibrar-se.”[2] E, complementando, o grande preceptor Emmanuel, guia de Chico Xavier, ensinou certa feita que “o sentimento e a sabedoria são as duas asas com que a alma se elevará para a perfeição infinita.”[3] Ele considera que o primeiro é superior sobre o segundo, porque o intelecto sem a moral pode conduzir o homem a lamentáveis quedas. Entretanto, “o avanço moral jamais será excessivo, representando o núcleo mais importante das energias evolutivas.”[3]

Convém recordar que a lei de causa e efeito vige em todo o Universo garantindo, segundo Jesus, que cada um receba de acordo com suas obras[4], pois o homem será compelido a colher tudo o que ele tiver semeado, conforme ensinou o apóstolo Paulo. [5] Portanto, se quisermos a presença do bem em nossas vidas é imprescindível que, desde já, nos tornemos bons semeadores, a fim de espalhar as sementes do amor, da paz e da luz junto à terra íntima de todos que convivem conosco, mediante a adoção de palavras, sentimentos, pensamentos e comportamentos condizentes com os princípios cristãos que professamos.

Com pequenas atitudes no dia a dia, seremos capazes de contribuir para a disseminação do bem no planeta, tornando-nos assim, instrumentos do próprio Cristo na edificação do reino de Deus na Terra. No entanto, não podemos esmorecer, tendo em vista que os guias da humanidade asseveraram que ao homem “*cumpra-lhe fazer o bem no limite de suas forças, porquanto responderá por todo mal que haja resultado de não haver praticado o bem.*”[6]

Valdir Pedrosa



REFERÊNCIAS:

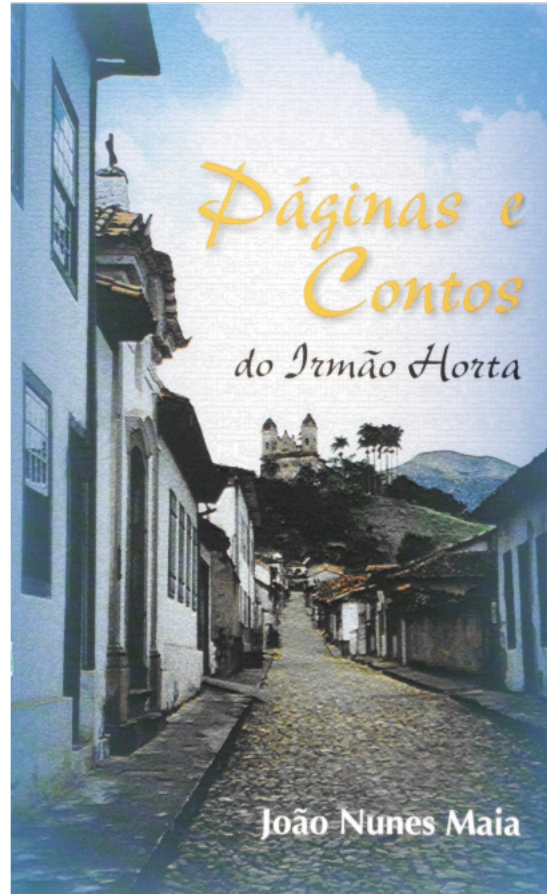
- [1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 33 (A caminho da crosta).
- [2] O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 3ª parte (Das leis morais) – capítulo VIII (Da lei do progresso) – item: marcha do progresso – questão nº 780.
- [3] O Consolador – Pelo Espírito Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier – segunda parte (Filosofia) – capítulo III (Cultura) – item: Intelectualismo – questão nº 204.
- [4] Evangelho de Jesus segundo Mateus – 16:27.
- [5] Epístola de Paulo aos Gálatas – 6:7.
- [6] O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 3ª parte (Das leis morais) – capítulo I (Da lei divina ou natural) – item: o bem e o mal – questão nº 642.



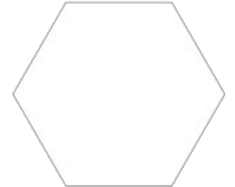
DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

O livro apresenta casos narrados pelo Irmão Horta, religioso reverenciado e amado pelos mineiros. As histórias se passam, em sua maioria, nas cidades pitorescas de Mariana, Ouro Preto e redondezas. Além de oferecer momentos de alegria e emoções elevadas, este seu primeiro livro deixa o leitor à vontade com fenômenos mediúnicos que no Espiritismo são tão comuns. Os contos são intercalados com belas mensagens evangélicas, levando o leitor a refletir acerca dos ensinamentos do Mestre Jesus.



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: PÁGINAS E CONTOS
MÉDIUM: JOÃO NUNES MAIA
DITADO POR: IRMÃO HORTA
EDITORA: FONTE VIVA
1ª EDIÇÃO: 1986
PÁGINAS: 256

FILOSOFANDO sobre a dádiva



Então, um homem rico disse: “Fala-nos da dádiva.”

E ele respondeu:

“Vós pouco dais quando dais de vossas posses.

É quando dais de vós próprios que realmente dais. Pois, o que são vossas posses senão coisas que guardais por medo de precisardes delas amanhã?

E amanhã, que trará o amanhã ao cão ultraprudente que enterra ossos na areia movediça enquanto segue os peregrinos para a cidade santa?

E o que é o medo da necessidade senão a própria necessidade?

Não é vosso medo da sede, quando vosso poço está cheio, a sede insaciável? Há os que dão pouco do muito que possuem, e fazem-no para serem elogiados, e seu desejo secreto desvaloriza suas dádivas.

E há os que pouco têm e dão-no inteiramente.

Esses confiam na vida e na generosidade da vida, e seus cofres nunca se esvaziam.

E há os que dão com alegria, e essa alegria é sua recompensa.

E há os que dão com pena, e essa pena é seu batismo.

E há os que dão sem sentir pena nem buscar alegria e sem pensar na virtude: dão como, no vale, o mirto espalha sua fragrância no espaço.

Pelas mãos de tais pessoas, Deus fala; e através de seus olhos, Ele sorri para o mundo.

É belo dar quando solicitado; é mais belo, porém, dar sem ser solicitado, por haver apenas compreendido; e para os generosos, procurar quem recebe é uma alegria maior ainda que a de dar.

E existe alguma coisa que possais guardar?

Tudo que possuíis será um dia dado.

Dai agora, portanto, para que a época da dádiva seja vossa e não de vossos herdeiros.

Dizeis muitas vezes: ‘Eu daria, mas somente a quem merece.’

As árvores de vossos pomares não falam assim, nem os rebanhos de vossos pastos.

Dão para continuar a viver, pois reter é perecer.

Certamente, quem é digno de receber seus dias e suas noites é digno de receber de vós tudo o mais.

E quem mereceu beber do oceano da vida, merece encher sua taça em vosso pequeno córrego.

E que mérito maior haverá do que aquele que reside na coragem e na confiança, mais ainda, na caridade de receber?

E quem sois vós para que os homens devam expor seu íntimo e desnudar seu orgulho a fim de que possais ver seu mérito despido e seu amor-próprio rebaixado?

Procurai ver, primeiro, se mereceis ser doadores e instrumentos do dom.

Pois, na verdade, é a vida que dá à vida, enquanto vós, que vos julgais doadores, sois simples testemunhas.

E vós que recebeis – e vós todos recebeis – não assumais nenhum encargo de gratidão a fim de não pordes um jugo sobre vós e vossos benfeitores.

Antes, erguei-vos, junto com eles, sobre asas feitas de suas dádivas; pois se ficardes demasiadamente preocupados com vossas dádivas, estareis duvidando da generosidade daquele que tem a terra liberal por mãe e Deus por pai.”

O PROFETA

Gibran Khalil Gibran
A dádiva

Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU

de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil

Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Humberto Egypto de Cerqueira

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

André Luiz F. Brasil

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas

(Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital

via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787